

Conheça as pessoas candidatas

Representante das Artes Visuais e Audiovisual



VINICIUS PEREIRA DE SOUSA

Idealizador e coordenador do grupo Câmera da Peste, produtor cultural na região norte do Estado. Pesquisa e trabalho na área de Cinema, fotografia e audiovisual nas referências principais de ativismo e políticas culturais. Produtor de oficinas, mesas redondas e eventos diversos nas áreas de audiovisual e imagem.

Representante das Culturas periféricas e de rua.



MARIA THAIS GADELHA PASSOS (THAY GADELHA)

Thay Gadelha é uma artista nascida e criada no bairro Dom José, em Sobral/CE, que iniciou na arte através da rede pública de ensino, participando de teatro, ballet e coral. Na ONG SAFS do seu bairro, ela se aproximou da produção cultural, fotografia, artesanato e percussão. Thay é umbandista e defensora dos direitos humanos. Atua como poetisa, slammer, produtora cultural e é acadêmica do curso de Direito. Atuando na cena slam desde 2018, produz o Slam das Cumadi (disputa de poesia feita por mulheres) e o Slam da Quentura (Primeira disputa poética do estado do Ceará), além de apoiar batalhas de rima que ocorre dentro destes eventos e ajuda artistas periféricos a se inscreverem em editais através da Agência Perifériques. Atualmente, é uma das coordenadoras da Rede Slam Ceará.

Representante das Culturas Tradicionais e Populares



FRANCISCO JOSÉ OLIVEIRA GOMES (DIDÉ)

Agente cultural, figurinista, cenógrafo, aderecista, soldador, produtor, brincante da cultura tradicional popular e montador de estruturas metálicas desde ano de 1998, atuando em movimentos culturais no Município de Sobral-CE. Agente cultural do Grupo Reisado Boi Mina Flor Mirim de 1998 até hoje. Figurinista e aderecista de Grupos de reisado de 2003 até hoje. Presidente do Grupo de Reisado de 1999 até hoje. Cenógrafo do Grupo juninos em 2002, 2003, 2003, 2004, 2005, 2017, 2018. Produtor e montador de carros alegóricos carnavalescos de 2008 até hoje.

Representante das Culturas Afrobrasileiras



**EMERSON DE MELO FREITAS
(EMERSON MILONGA)**

Arte - educador na capoeira com 25 anos de experiência no ensino - aprendizagem deste patrimônio cultural brasileiro e da humanidade. Nesta última década do século XXI tem articulado a pesquisa acadêmica com a capoeira nas interfaces com a educação antirracista e patrimônio cultural imaterial. Coordenador estadual de juventude do Movimento Negro Unificado (MNU) no Ceará. Coordenador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI/IFCE campus Sobral), docente do IFCE, professor de capoeira, gestor e produtor cultural na Escola Livre Capoeira. Abyan no Ilé Asè Òsanyín Yansan.

Representante das Culturas Afrobrasileiras



**JOSÉ CARLOS MACHADO FONTELES
(PAI CARLOS FONTELES)**

Presidente e Sacerdote do Instituto Beneficente Cultural Casa Pai Benedito das Cachoeiras - IPBC na construção de uma sociedade igualitária seguindo os valores humanos, saberes tradicionais, cultural e fé. Abraçando crianças, adolescentes, anciões, homens e mulheres na esperança de dias melhores.

Representante da Performance e Artes Cênicas

(Circo; Dança e Teatro)



ANTONIA VIRGINIA DE OLIVEIRA ALVES (VIRGÍNIA OLIVEIRA)

Virginia Oliveira é estudante de Arquitetura e Urbanismo da UFC, atriz, cantora, diretora, dramaturga, fotógrafa, escritora, desenhista e produtora artística. Como poeta, participa em disputas poéticas do Slam da Quentura desde 2017. Representou o Ceará no Slam BR (campeonato nacional de poesias faladas) em 2021 (online) e em 2022 (Flup/RJ), chegando à semifinal nos dois anos com poesias que tratam sobre sertão, solidão e capacitismo. Iniciou seus estudos em música em 2020 através do Curso Canta Mina, já em teatro iniciou em 2014 no Núcleo de Estudos Teatrais (NET) do SESC Sobral, perpassando pelo curso de Teatro da 4 Portas na Mesa e curso de Princípios Básicos de Teatro (CPBT) no Teatro José de Alencar (Fortaleza/CE). Em 2022, realizou seu primeiro show no Slam CE. Em 2023, Virginia lançou o Forró de Kenga (2023) bem como estreou em 14 de janeiro seu showspetáculo Flor de Mandacaru no Theatro São João, contendo suas composições e poesias autorais inéditas, também fez parte do Zona de Criação através do projeto Cerol e Navalha como atriz, direção e desenvolvimento de audiodescrição (2023).

Representante da Performance e Artes Cênicas

(Circo; Dança e Teatro)



NILMAR DO NASCIMENTO DUARTE (NILMAR DUARTE)

Presidente da Associação dos Proprietários e Artistas de Escolas de Circo d Região Norte do Ceará - APAENCE. O circo tem sua origem na tradição da família Duarte iniciada no fim de 1958 com João Batista Duarte Circo, Transglobo o primeiro Circo de Sobral/Ce. Em 1989 Nilmar Duarte, filho de João Batista Duarte monta seu próprio Circo, com o nome Big Halley Circus e por fim Circo Oscar. O circo Oscar, com gestão de Nilmar Duarte, é um circo tradicional cearense que já percorreu muitas cidades em todas regiões do Ceará e outros estados levando alegria para o público em geral. O circo Oscar foi criado pelo Nilmar Duarte e família, em Sobral Ceará, já percorreu muitas cidades cearense e outros diferente do Nordeste, que também vai as escolas levando alegrias e arte as crianças e adultos em toda a região de Sobral/Ce, estimulando a expressão artística circense através da infraestrutura do Circo Oscar.

Representante da Música



KELVIN CESAR DA SILVA MOTA

Kelvin Mota é guitarrista e violonista 7 cordas graduado em música pela Universidade Federal do Ceará e professor e Coordenador Pedagógico na Escola de Música de Sobral. Tem em sua carreira uma série de trabalhos desenvolvidos como músico e arranjador que vão do Blues ao Chorinho, das rodas de samba à música instrumental. Hoje em dia, atua como compositor e guitarrista na Banda Trovador Eletrônico. Também trabalha paralelamente em projetos como o Jazzmim, onde atua como guitarrista e diretor musical e como guitarrista e violonista com a cantora Simone Sousa. Em 2020, lançou seu primeiro trabalho autoral, o EP (Orquestra Aleatória), que conta com a participação e produção do guitarrista Fernando Catatau da banda Cidadão Instigado no single de mesmo nome.

**Representante
dos Produtores
Culturais,
Empreendedores
Criativos e
Espaços
Artístico-
Culturais
Independente**



MARCIA MARIA SANTOS DA SILVA

Sou graduada em Serviço Social, formação em Educação Popular em Saúde. Atuo em projetos sociais na área da Cultura, na diretoria do Instituto Teias da Juventude e na produção de espetáculos culturais por ele desenvolvidos. Ao longo de 10 anos participei na produção dos espetáculos descritos a seguir, os quais foram apresentados no Teatro São João, além de outros espaços culturais e comunitários. • A Caixa de Brinquedos; • Nossas danças resistem, • Romã, romã, uma história de Natal; • Alice no país das maravilhas, • Os Saltimbancos; • Janelas da Vida; • Luzia, uma tragédia Anunciada. Junto ao mencionado Instituto, participei da realização de apresentações culturais em comunidades atendidas pelo Instituto Teias da Juventude, tais como Paixão de Cristo, Alto de Natal e Quadrilhas Juninas. Desde 2013 o Instituto Teias da Juventude realiza projetos sociais na área da cultura, oportunizando aulas de música, dança e teatro para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social nos municípios de Sobral e Camocim.

**Representante
dos Produtores
Culturais,
Empreendedores
Criativos e
Espaços
Artístico-
Culturais
Independente**



FRANCILENE SILVA NASCIMENTO (KIEZA FRAN NASCIMENTO)

É pessoa negra, gorda e periférica. Atriz, gestora, produtora, podcaster, poeta, curadora, crocheteira, cineclubista, realizadora audiovisual e social media. Já foi bolsista do Núcleo de Produção Cultural do curso de Música da UFC/Sobral. Atuou como coordenadora da Temporada de Arte Cearense 2023/24, através do IDM, acompanhando 36 espaços culturais independentes apoiados pela Secult Ceará. Formada em produção cultural pelo Instituto ECOA (2015). É idealizadora e produtora geral do Festival Quarentena, aprovado no Edital Cultura Dendicasa da Secult-CE. Também é idealizadora e organizadora do Slam da Quentura e Slam Ceará, junto ao Coletivo Fora da Métrica desde 2017. Produz artistas e outros projetos independentes. Em 2022, criou o Produção de Perifa, ecossistema formativo contínuo para pessoas periféricas de Sobral. Com três turmas já formadas, sendo a última apoiada pelo Instituto Nu (Nubank), o projeto segue em produção de um jogo e com produções de alguns eventos. Atua com produção cultural em diversos contextos perpassando por produções independentes e institucionais, buscando ferramentas de interseção entre esses dois mundos distintos.

**Representante
da Literatura,
Livro, Leitura,
Escrita, Saraus,
Slams e
Bibliotecas
Comunitárias.**



**RAIANA VENÂNCIO DE SOUZA
(RAIANA SOUZA)**

é uma produtora cultural dedicada à promoção e organização de eventos culturais nas periferias, com foco especial em adolescentes e jovens. Desde 2015, tem se destacado na realização do Sarau Força e Resistência e do Quebrada Roots, ambos projetos que oferecem espaços de visibilidade para a juventude expressar e compartilhar seu fazer artístico. Como uma das cofundadoras e atual gestora da primeira Biblioteca Comunitária "Adalberto Mendes" no bairro Terrenos Novos, Raiana Souza tem trabalhado para garantir acesso à leitura e à educação para a comunidade local. A biblioteca se tornou um importante centro cultural e educativo, promovendo atividades que incentivam a leitura e a formação crítica dos moradores. A importância de uma biblioteca comunitária como a "Adalberto Mendes" é imensa. Além de ser um local de acesso gratuito à leitura, é um espaço de encontro, troca de conhecimentos e construção de cidadania. A biblioteca oferece oficinas, rodas de conversa e outras atividades culturais que enriquecem a vida da comunidade e ajudam a formar cidadãos mais conscientes e engajados.

**Representante
da Literatura,
Livro, Leitura,
Escrita, Saraus,
Slams e
Bibliotecas
Comunitárias.**



**IZABEL REINALDO DE SOUSA
(IZABEL REINALDO)**

É ipueirense, radicada em Sobral/CE. É pedagoga, escritora e poeta. Começou a escrever ainda na adolescência como forma de lidar com o enorme fluxo de pensamentos e sentimentos que a permeiam até hoje. É integrante do coletivo Escrevientes e escreve para o portal Fazia Poesia. Possui textos publicados em antologias, sites e revistas digitais. O poema "A nobre arte de sentir-se só" foi premiado no II Prêmio Literário Lírica Intermediária. Dizeres quase íntimos é a sua primeira publicação solo.